

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO POR MEIO DO INSTAGRAM®: CUIDAR ESTÁ NO SANGUE

CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN NURSING TRAINING THROUGH INSTAGRAM®: CARING IS IN THE BLOOD

Amanda Regina da Silva Góis^I 

Ana Paula Vieira Araújo^{II} 

Edla Raissa Sousa Oliveira^{III} 

Ricardo Pereira Landim^{IV} 

^I Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil. Doutora em Enfermagem. E-mail: amanda.gois@upe.br

^{II} Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil. Discente de Enfermagem. E-mail: paula.vieiraa@upe.br

^{III} Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil. Discente de Enfermagem. E-mail: edla.raissa@upe.br

^{IV} Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil. Discente de Enfermagem. E-mail: ricardo.landim@upe.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de curricularização da extensão na formação do Enfermeiro por meio do Instagram®. O projeto de extensão “Cuidar está no Sangue”, desenvolvido por estudantes e professores da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina, integra ensino-serviço-comunidade para a formação do Enfermeiro com foco no exercício da cidadania, solidariedade e humanização. As ações extensionistas presenciais, realizadas no entorno da Universidade, foram substituídas durante a pandemia do novo coronavírus, por ações virtuais com a criação da conta “@gepcuidar” na rede social Instagram®. O perfil está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Teorias e Práticas do Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem na Rede de Atenção (GEPcuidar) e posta semanalmente conteúdos produzidos para ampliar o alcance de informações seguras e produção dialógica de conhecimento sobre a doação de sangue, a fim de desmitificar e estimular a procura pelos hemocentros, diante dos baixos estoques sanguíneos, que se evidenciaram ainda mais durante a pandemia. A experiência demonstrou que a rede social pode ser utilizada com êxito para a continuidade do processo curricularização e creditação de carga horária da extensão no curso de Enfermagem no período remoto.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Educação em Saúde. Relações Comunidade-Instituição. Redes Sociais Online. Enfermagem.



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i34.543>

Submissão: 31-05-2021

Aceite: 23-08-2021

Abstract: This article aims to report the experience of curricularization of extension in the training of Nurses through Instagram®. The extension project “Caring is in the Blood”, developed by students and professors at the University of Pernambuco, on the Petrolina campus, integrates teaching-service-community for the training of nurses with a focus on the exercise of citizenship, solidarity and humanization. In-person extension actions, carried out around the University, were replaced, during the pandemic of the new coronavirus, by virtual actions with the creation of the account “@



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

gepcuidar” on the Instagram® social network linked to the Study and Research Group on Theories and Practices of the Process of Caring for Health and Nursing in the Attention Network (GEPcuidar) which weekly posts content produced to expand the reach of safe information and dialogical production of knowledge about blood donation, in order to demystify and stimulate the demand for blood centers, in the face of low blood stocks, which became even more evident during the pandemic. Experience has shown that the social network can be used successfully for the continuation of the curricularization process and credit extension of the extension in the Nursing course in the remote period.

Keywords: Blood Donation. Health Education. Community-Institutional Relations. Online Social Networks. Nursing.

Introdução

A Diretriz de Extensão para o Ensino Superior Brasileiro elaborada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)/ Ministério da Educação (MEC), instituída em dezembro de 2018, define os princípios, fundamentos e procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições do país e incorpora um novo desafio: a proposição da extensão universitária como uma atividade que se integra a matriz curricular, perfazendo, no mínimo 10% do total da carga horária total dos cursos (BRASIL, 2018).

Esta integração, chamada de curricularização da extensão envolve articular o ensino e a pesquisa de modo a permitir a inserção de temas de relevância social em um diálogo permanente com a comunidade externa, governos e sociedade. Deste modo, como atividade formativa a extensão precisa considerar os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI), Projetos Políticos Institucionais (PPI), Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e nos demais documentos normativos das Universidades em consonância com as demandas sociais.

Neste sentido, para efetivar a curricularização da extensão a Universidade de Pernambuco (UPE), instituição à qual estão vinculados os autores do presente estudo, elaborou um Guia da Creditação das Atividades de Extensão UPE, que enfatiza as ações do planejamento de atividades de extensão e orientações para os caminhos da creditação de atividades extensionistas no currículo dos cursos de graduação. O guia elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) se baseia na Política de Promoção da Extensão na UPE para apresentar a concepção atual de extensão fundamentada no princípio da indissociabilidade previsto na Política Nacional de Extensão, considerando as áreas temáticas e linhas de extensão (PROEC, 2019). Apresenta as modalidades e percursos para o cadastro das propostas de atividades, bem como os requisitos para o registro na forma de componente curricular, em consonância as orientações da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD, 2017).

No curso de Enfermagem da UPE *campus* Petrolina a curricularização da extensão será implementada no novo PPC, perfazendo um total de 380 horas distribuídas em todos

os componentes curriculares, diante de decisão colegiada e avaliada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Sobre a doação de sangue, afirma-se que para que um país alcance segurança transfusional a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que 3% a 5% da população seja doadora de sangue. No entanto, as estatísticas mundiais demonstram que as taxas de doação de sangue não acompanham o ritmo crescente das transfusões (OMS, 2013). No Brasil a doação de sangue deve ser voluntária, anônima, altruísta, fundamentada na solidariedade e cidadania, sem busca de benefício e não remunerada direta ou indiretamente, preservando-se o sigilo das informações prestadas (ANVISA, 2017).

Deste modo, a captação de potenciais doadores é a primeira e principal etapa do ciclo do sangue, envolve realizar atividades voltadas ao desenvolvimento de campanhas e programas de conscientização da população (BARBOSA; COSTA, 2014). No entanto, os esforços permanecem insuficientes, tendo em vista que no Brasil, a taxa de doadores de sangue no ano de 2018 foi de 1,6% da população do país. Esse número é inferior aos dos últimos anos, 1,9% (2016) e 1,8% (2017), e estima-se que poderá ser ainda menor nos próximos anos, diante da pandemia da *Corona Virus Disease* (COVID-19), doença causada por novo subtipo de coronavírus o *SARS-CoV-19* (ANVISA, 2020; OPAS, 2020).

A este cenário, soma-se mudanças e atualizações dos critérios técnicos para triagem clínica dos candidatos à doação de sangue, relacionados ao risco de infecção pelo vírus e ao uso dos imunizantes. O que culminou com uma restrição ainda maior de potenciais doadores de sangue, quando associada às medidas sanitárias de distanciamento social e restrição de circulação de pessoas em muitos municípios do país (BRASIL, 2020).

Sendo assim, considerando o compromisso social e ético das dimensões ensino, pesquisa e, sobretudo, extensão, professores e estudantes do curso de Enfermagem questionaram-se: Como colaborar para a ampliação de informações e conhecimentos dialógicos sobre a doação de sangue? Como promover a doação de sangue em um contexto tão crítico? Como permanecer fazendo extensão em tempos de distanciamento social e restrição de circulação de pessoas? O que comunidade acadêmica pode fazer?

Em respostas aos questionamentos, a proposição formativa da extensão avultou-se em iniciativas inovadoras que permitiram a incorporação de metodologias de diálogo com a utilização de recursos tecnológicos e de mídias pedagógicas em formato digital por meio da rede social *Instagram*®. Optou-se por estes recursos, tendo em vista que no contexto pandêmico, ações de marketing social e de aplicação de recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), já desenvolvidas anteriormente, ganharam visibilidade nas estratégias para fornecer recursos de ampliação do número de doações e ferramentas de governança.

Sobre o tema, autores afirmam que com o uso das TIC, rápidas transformações em todos os âmbitos da sociedade ocorreram, resultando em alterações em diversos cenários e segmentos sociais responsáveis pela propagação de informações científicas, como as Universidades e Centros de Pesquisas, que precisaram apropriar-se de novas formas para comunicar-se com a sociedade.

Os grupos de pesquisa, não se mantiveram inertes a esse cenário de mudanças e passaram a incorporá-las para o desenvolvimento das atividades extensionista (FABRIZZIO *et al.*, 2021).

As atividades de extensão promovidas pelo grupo de pesquisa GEP Cuidar, contam com o apoio de TIC. Essas estão intimamente relacionadas com os princípios da gestão, englobando a utilização de tecnologias para auxiliar no desenvolvimento de atividades humanas, sejam elas para o público em geral ou institucional, ligadas às informações, ao processamento, ao armazenamento e a disseminação de informações (LORENZINI-ERDMANN *et al.*, 2013; HUANG *et al.*, 2019).

Nesse sentido, as redes sociais emergem como novos espaços de socialização que redefinem as formas de se relacionar e empoderar a população (LEMOS, 2012), criando oportunidades, ao permitir a comunicação de baixo custo e ao gerar benefícios para as instituições, comunidade acadêmica e sociedade, não só pela facilidade de comunicação, como pela velocidade de difusão da informação e conhecimento dialógico (LONGARAY *et al.*, 2018; MEJIA; MUÑOZ; FELIU, 2018).

O presente estudo objetivou relatar a experiência de curricularização da extensão na formação do Enfermeiro por meio do *Instagram*®.

Metodologia

O estudo do tipo relato de experiência de abordagem quantitativa apresenta as atividades de extensão desenvolvidas no projeto de extensão “Cuidar está no Sangue”, pelos estudantes e professores do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Petrolina, localizada na região do Vale do São Francisco, sertão de Pernambuco, Brasil.

O projeto foi desenvolvido de agosto de 2019 à fevereiro de 2021, durante todo o período de execução ocorreram as seguintes atividades: encontros virtuais para estudos da temática; treinamentos sobre uso de ferramentas de busca em bases de dados científicas; designer gráfico e uso dos recursos de acompanhamento do *Instagram*®; reuniões de produção dos recursos educacionais, mídias pedagógicas e das postagens.

Nos encontros virtuais, que ocorreram por meio da ferramenta do Pacote institucional do *G suite*, o *Google Meet*, realizou-se estudo e discussão para o desenvolvimento de um protocolo de atividades, de modo a padronizar as atividades educativas, postagens e registros, considerando que as atividades eram realizadas por diferentes grupos de discentes extensionistas, a fim de garantir a qualidade na realização de maneira efetiva e coerente, bem como o registro seguro e adequado das ações e creditação da carga horária equivalente para cada estudante.

Realizou-se sucessivos encontros virtuais para o desenvolvimento de recursos e mídias didático-pedagógicas para as ações e atividades de educação em saúde, de acordo com as características dos participantes e da população-alvo das postagens semanais.

Todas as produções de recursos e postagens foram avaliadas pelos professores envolvidos e a coordenadora do projeto. Salienta-se que todos os alunos protagonizaram as ações e atividades

de extensão e que para creditação foram avaliados quanto ao interesse, capacidade de síntese, de exposição de ideias, envolvimento e frequência nos encontros virtuais de estudo e planejamento.

A creditação, até o momento, ocorreu para Atividades Complementares do Curso (ACC), com potencial de creditação prevista para os componentes cursados por cada estudantes no semestre letivo correspondente ao desenvolvimento das ações. Destaca-se que após a geração dos certificados uma comissão formada por docentes do curso valida esta carga horária como ACC. No novo currículo do curso de Enfermagem previsto para iniciar no dia 14 de junho de 2021, esta carga horária estará incluída no plano dos componentes curriculares Fundamentos da Metodologia Científica e, posteriormente Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Atenção Hospitalar, envolvendo todos os alunos matriculados.

Relata-se que os encontros semanais iniciados no dia 09 de agosto de 2019 antecederam as primeiras postagens. Estas remetem-se às ações presenciais realizadas pelos professores e estudantes extensionistas postadas em forma de *stories* e no *feed* como #tbt (*Throwback Thursday*) e a divulgação dos endereços e orientações para agendamentos das doações nos hemocentros e bancos de sangue dos estados de Pernambuco e Bahia.

A primeira postagem do *Instagram*® “@gepcuidar” com a criação de conteúdo original aconteceu no dia 06 de maio de 2020. Outras postagens originais foram publicadas de 09 de maio de 2020 a 16 de outubro de 2020, nos meses seguintes realizou-se a avaliação do alcance das ações e elaboração dos relatórios. Os temas das publicações foram as etapas do ciclo do sangue que envolvem a doação. Este perfil também conta com publicações diversas publicadas pelos diferentes grupos extensionistas.

Elaborou-se um cronograma que permitiu a programação das postagens na rede social e a elaboração de um curso de atualização utilizando o *Google Classroom* no grupo de pesquisa ao qual o projeto de extensão está associado, @gepcuidar (<https://www.instagram.com/gepcuidar/>).

Com o avanço da pandemia do novo coronavírus as atividades presenciais do projeto foram suspensas e as reuniões passarão a ser remotas. Definiu-se então a realização de reuniões semanais (sextas-feiras à tarde) pela ferramenta *Google Meet* e videochamadas do *WhatsApp*® para discussão dos temas e definição de cronograma de postagens em rede social. Após esse processo, elaborou-se etapas a serem feitas, dentre elas inicialmente a definição do tema, sendo este a respeito do processo da doação de sangue e os potenciais doadores, do qual fora necessária uma pesquisa de literatura acerca da temática, para a produção de material.

A seleção dos textos bases, realizada por meio das bases de dados *Scielo*, *Medline* e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), permitiu a consolidação do conhecimento para a produção dos *posts*. Para os *layouts* destes *posts* adotou-se ferramentas como a plataforma de designer gráfico *Canva*® e as ferramentas de *branding* online *Renderforest*® para a produção de recursos educativos e mídias pedagógicas.

Para que se houvesse o acompanhamento da produção do material a ser postado, realizou-se a avaliação das métricas de monitoramento de redes sociais, nas quais, mediu-se o crescimento avaliando o aumento base de seguidores, do engajamento da rede e do tráfego social,

acompanhando o crescimento dessa frequência, observados através de “alcance” com “interações”, para se obter a métrica de engajamento.

O projeto de extensão “Cuidar está no Sangue” foi criado em 2019 com a participação de cinco alunos do curso de Enfermagem, com potencial de creditação da atividade de extensão de 20 horas em componentes curriculares por estudante, sendo estimada a participação de até 40 alunos. Obteve-se fomento para custeio das ações por meio do Edital 01/2019 do Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) da Universidade de Pernambuco, número do processo de financiamento PJ 19022.

Neste sentido, o referido projeto de extensão está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado: “Representações sociais sobre a doação de sangue entre estudantes de graduação em Enfermagem”, com o número do Parecer: 3.551.023 e CAAE: 19063419.7.0000.5207.

Resultados e discussões

Diante das experiências provocadas pelo distanciamento social recomendado para prevenir a COVID-19, se fez notória a ampliação das ações com o uso das redes sociais, em especial do *Instagram*® para compartilhamento de informações acerca dos mais variados temas e continuidade das atividades dos grupos que desenvolvem atividades de pesquisa e extensão. Tendo em vista que o uso das redes sociais virtuais, incluindo as plataformas do *Facebook*®, *WhatsApp*® e *Instagram*®, se fazem ferramentas agregadas à rotina de vida das pessoas na atualidade (FIALHO; SOUSA, 2019).

Segundo Fabrizzio *et al.*, (2021), para uma comunicação efetiva dentro dos grupos de estudos, pesquisa e extensão, os membros usam estratégias de comunicação e divulgação de informação através de mídias sociais. As estratégias de visibilidade que se destacam são o uso de sites e das mídias sociais. Entretanto, há dificuldades para a criação e manutenção da página eletrônica, principalmente devido a restrições orçamentárias, o que leva muitos grupos a optarem pelas redes sociais quando somam aos benefícios relacionados ao custo o alto alcance em divulgação de informações.

Neste sentido, a monitorização e análise do perfil na rede social “@gepcuidar” por meio dos recursos do próprio *Instagram*® denominado *Insights*, sobre as atividades do usuário nos últimos 30 dias revelou que a conta teve 538 contas alcançadas, 391 interações com o conteúdo, tendo entorno de 95 compartilhamentos, 39 comentários, e 221 curtidas, possuindo atualmente um total de 356 seguidores.

Figura 1- Perfil “@gepcuidar”



Fonte: Instagram® GEP Cuidar (<https://www.instagram.com/gepcuidar/>)

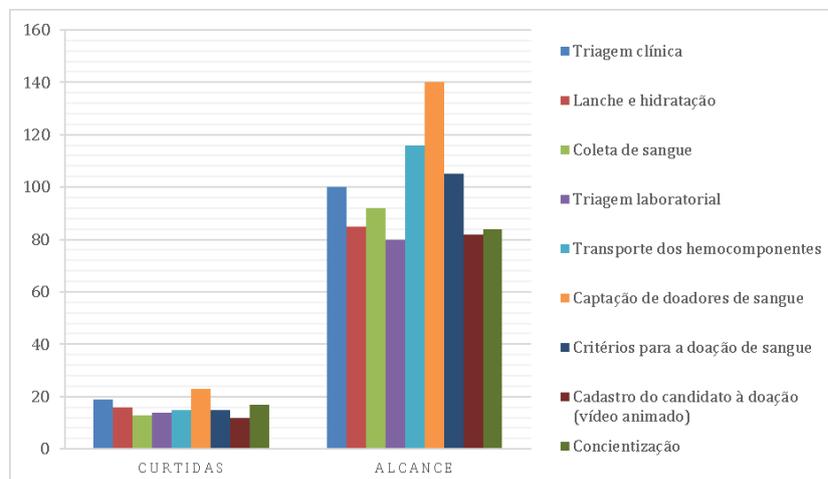
As postagens do perfil alcançaram os usuários de vários municípios do estado de Pernambuco como Petrolina, Ouricuri, Recife, Santa Maria da Boa Vista e até de fora dele como Rio de Janeiro e Salvador. A conta tem uma média semanal de 236 contas alcançadas com as publicações.

Sobre o que se refere em relação a qualidade da atividade do perfil, pode-se verificar através do aplicativo *iMetric*® disponível na *Play Store Google*® para o Sistema Operacional Móvel *Androide*®, as seguintes métricas da rede social relacionadas as 12 postagens elaboradas e publicadas a partir do dia 6 de maio de 2020 à 16 de outubro de 2020.

As primeiras publicações ocorreram no dia 6 e 16 de maio de 2020 e apresentaram o projeto e as atividades desenvolvidas. As postagens seguintes abordaram um alerta emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que os países das Américas enfrentam uma possível escassez de sangue para transfusões devido a uma redução significativa nas doações voluntárias durante este período da pandemia de COVID-19 (OPAS, 2020).

Em junho, mês do incentivo à doação de sangue, todas as postagens foram intensificadas no *feed e stories* com conteúdo que estimulasse a doação, como campanhas organizadas pela sociedade civil e hemocentro. Iniciou-se uma série de postagens sobre as etapas do ciclo do sangue. As interações no perfil podem ser observadas no gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1- Curtidas e alcance das postagens da série “Ciclo do Sangue”. Petrolina, Pernambuco, Brasil.



Fonte: Autores, 2021.

Com enfoque nas postagens realizadas a partir de 14 junho, mês do incentivo à doação de sangue, e considerado como junho vermelho, até dia 18 de julho, sobre as temáticas acerca do próprio junho vermelho, captação, benefícios, critérios, conscientização e etapa de cadastro, temáticas estas acerca da doação de sangue, percebe-se que as postagens referentes a esse período obtiveram um bom alcance, superiores a 80, e que os assuntos promoveram interações através das curtidas e dos comentários. Destacando-se as postagens sobre a captação dos doadores e o benefício de ser um doador, sendo estas etapas importantes para o despertar do interesse sobre a temática.

A postagem, do dia 26 de junho de 2020 sobre as etapas do ciclo do sangue, abordou a captação de doadores de sangue, 27 de junho sobre os benefícios de ser um doador, e 28 de junho da ampliação dos critérios para a doação de sangue em relação a homossexuais.

Nas postagens 10 de julho de 2020 abordou-se a etapa de conscientização. Enquanto, no dia 18 de julho foi elaborado e postado um vídeo sobre a etapa de cadastro do candidato. No dia 24 de julho de 2020 postou-se conteúdo sobre a triagem clínica. E no dia 30 de julho postou-se conteúdo sobre a etapa de lanche e hidratação.

As postagens seguintes do dia 24 de julho ao dia 16 de outubro, dando seguimento aos temas de triagens, lanche, coleta, transporte e o papel das mulheres acerca do tema, obtiveram interações com a página.

A temática mulheres na doação de sangue, promoveu uma maior percussão no alcance e nas interações com o público. Nota-se a continuidade de um bom alcance.

Segundo Silva *et al.*, (2018), em estudo que avaliou as métricas do Hemocentro do Ceará, das análises de interação do público-alvo com a doação de sangue e de avaliação do desempenho da página, observou-se que as redes sociais geram impactos relevantes. O perfil do *Facebook*® do HEMOCE oferece recursos de governança relevantes, incluindo a identificação das necessidades e desejos dos usuários, seu nível de satisfação, como também, a promoção de mobilizações em favor da causa.

Sobre o uso de redes sociais na promoção da doação de sangue, o estudo de Sumnig *et al.*, (2018) mostra que as redes sociais motivaram doadores jovens e mulheres. Para doadores de primeira vez, existem fatores que se predispõe a essa motivação como a influência de amigos e/ou parentes e mídia social. Os doadores repetidos frequentemente afirmam que não precisam de motivação adicional.

As postagens seguintes abordaram a coleta do sangue no dia 7 de agosto e a triagem laboratorial no dia 14 de agosto. Já no dia 21 de agosto abordou-se sobre o transporte, dando seguimento às demais postagens, sobre doação de sangue entre a população LGBTQA+ e mulheres no dia 16 de outubro.

Sobre as curtidas por postagem obteve-se média de 30.5, com um total de 61 postagens e uma média de 4.4 comentários por postagem. Com relação a sua taxa de engajamento o mesmo possui 10%, classificado como excelente, segundo as referências do aplicativo *iMetric*®.

Figura 2- Publicações realizadas pelo *Instagram*® “@gepcuidar” sobre a doação de sangue. Petrolina, Pernambuco, Brasil



Fonte: *Instagram*® GEPCuidar (<https://www.instagram.com/gepcuidar/>)

Para ser obter uma maior interação com o público e contribuir para com a sociedade por meio da extensão, pensou-se sobre assuntos para esclarecimentos de dúvidas existentes sobre a temática, do qual realizou-se uma análise acerca dos principais questionamentos que surgem, durante as ações extensionistas. De forma que se selecionou após essa verificação as temáticas que se transformariam em *posts* da página, sendo a responsabilidade do *post* e seguimento das publicações, dos integrantes do projeto de extensão. Essas ações foram creditadas como carga horária complementar obrigatória, e para os componentes curriculares do curso de Enfermagem a fim de promover o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos princípios e diretrizes curriculares.

O uso da plataforma do *Instagram*® (@gepcuidar) tem sido uma das ferramentas possíveis diante desse momento de pandemia e isolamento social, para se pensar e, ao mesmo tempo, dialogar e, conseqüentemente, captar possíveis doadores, pois a realidade vivenciada pelos hemocentros é a baixa de estoque sanguíneo e a dificuldade de captação de doadores, de forma que essa atualidade e circunstância implicam sobre repensar a noção de impacto desta captação e a quebra de paradigma que a doação de sangue traz para a sociedade.

Assim, por meio dessa ferramenta, espera-se difundir as mais variadas informações e curiosidades acerca do processo de doação de sangue, além de divulgar situações de necessidades específicas de doação. Proporcionando um impacto na qualidade científica circulante na sociedade, pois consegue fazer com que o indivíduo repense sua noção/ação de doador a si próprio e para a sociedade/comunidade, além de diminuir a propagação das *Fakes News* geradas e compartilhadas nas redes sociais.

Além das publicações, tem-se a oportunidade de responder dúvidas específicas dos seguidores, seja pelos *stories*, *feeds* ou por meio de comentários nos *posts* e mensagens recebidas pelo *direct*. Amenizando assim as dúvidas sobre o processo de doação de sangue, de maneira

científica e segura, contribuindo para uma aproximação maior da sociedade com esse tema (SILVA *et al.*, 2021).

De acordo com Pereira *et al.*, (2016) A falta de informação adequada sobre os requisitos para a doação de sangue foi outro fator evidenciado que desmotiva o potencial doador. Sendo assim, é importante que esses fatores sejam esclarecidos, a cerca de todos os fatores que envolvem o impedimento de ser ou não um potencial doador, além dos mitos gerados, e o medo em virtude na nova realidade vivência em decorrência da COVID-19.

Segundo Forte e Pires (2020), mesmo diante de tantos desafios que o mundo vem passando, maiores ainda dos que já são acostumados a se enfrentar no cotidiano da profissão, a Enfermagem ainda assim destina tempo e criatividade nas mídias sociais para educar a sociedade, seja de forma simples e didática ou mais elaborada, através de divulgação de saberes científicos.

Considerações finais

As experiências de curricularização e creditação da extensão na formação do Enfermeiro revelaram implicações importantes para os discentes, como a oportunidade para o planejamento, realização e interação com as comunidades em consonância com as competências e habilidades previstas nos princípios e diretrizes curriculares oferecido pela Universidade, aproximando ainda mais sua formação profissional com os setores e serviços da sociedade.

O uso da rede social *Instagram*[®], permitiu que no contexto da pandemia da COVID-19 as ações do Projeto de Extensão “Cuidar está no Sangue” contribuíssem para a disseminação de informações importantes sobre o processo de doação de sangue.

Dessa forma, as ações descritas neste relato apontam o uso das mídias sociais e plataformas *online* como ferramentas fundamentais para a extensão, viabilizando a continuidade das ações do projeto, em virtude da impossibilidade de atividades presenciais, do qual as ferramentas digitais se fazem importantes para uma interação em tempo real com o público-alvo. Possibilitando um maior alcance na divulgação e efetividade das ações extensionistas no que tange à sensibilização e mobilização de novos doadores de sangue.

O planejamento didático-pedagógico e a construção de material de divulgação contribuem para que as atividades alcancem os objetivos esperados quando somados a produção do conhecimento científico que consolida e amplia a divulgação das atividades de extensão e que com a utilização de ferramentas online que auxiliam para a divulgação das informações. No *Instagram*[®] as postagens do grupo de extensão contribuíram para desmistificar mitos e estimular o interesse sobre a temática.

Referências

BARBOZA, S. I. S.; COSTA, F. J. Marketing social para doação de sangue: análise da predisposição de novos doadores. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, n. 7, p. 1463-1474, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X001>.

BEERLI-PALACIO, A., MARTÍN-SANTANA, J. D. Model explaining the predisposition to donate blood from the social marketing perspective. **Int. J.**, v. 14, n. 3, p. 205-214, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1002/nvsm.352>. Acesso em: 15 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_orientacoes_promocao_doacao_voluntaria_sangue.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Anvisa esclarece**. 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/anvisa>. Acesso: 15 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Nota técnica número 5**. 2020. Dispõe sobre Atualização dos critérios técnicos para triagem clínica. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 7**, de dezembro de 2018. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 06 de maio, 2021.

FABRIZZIO, G. C. *et al.* Tecnologia da informação e comunicação na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, p. e20200299, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0299>. Acesso em: 31 maio 2021.

FORTE, E. C. N.; PIRES, D. E. P. Nursing appeals on social media in times of coronavirus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, suppl 2, p. e20200225, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0225>. Acesso em: 31 maio, 2021.

FIALHO, L. M. F.; DE SOUSA, F. G. A. Juventudes e redes sociais: interações e orientações educacionais. **Revista Exitus**, v. 9, n. 1, p. 202-231, 2019. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/721>. Acesso em: 19 abr. 2021.

HUANG, K. *et al.* Attitudes of Chinese health sciences postgraduate students' to the use of information and communication technology in global health research. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, p.1-10, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1785-6>.

LEMOS, A. **A comunicação das coisas: a Teoria Ator-Rede e cibercultura**. São Paulo: AnnaBlume, 2012.

LORENZINI_ERDMANN, A. *et al.* Políticas, gerência e inovação de grupos de pesquisa para a excelência em enfermagem. **Aquichan**, v. 13, n. 1, p. 92-103, 2013. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972013000100009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 31 maio, 2021.

LONGARAY, A. A. *et al.* Análise do emprego do F-commerce como impulsionador do desempenho organizacional em micro e pequenas empresas no Brasil. **RISTI**, v. 27, n. 1, p. 67-85, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.17013/risti.27.67-85>.

LUDWIG, S. T., RODRIGUES, A. C. M. Doação de sangue: uma visão de marketing. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, n. 3, p. 932-939, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000300028>.

MEJIA, J.; MUÑOZ, M.; FELIU T. S. **RISTI**, v. 26, n. 1, p. 47-52, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.4304/risti.35.0>.

MORENO CELY, G. A., GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, R. E. Estudio prospectivo de la tecnología en la educación superior en Colombia al 2050. **Universidad & Empresa**, v. 22, n. 38, p. 160-182, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/empresa/a.7583>.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **La OMS recomienda aumentar el número de donantes voluntarios de sangre**. Ginebra: OMS; [Internet] 2013. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2012/blood_donation_20120614/es/index.htm. Acesso em: 15 abr. 2021.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Manutenção do fornecimento de sangue seguro e adequado durante a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)**. Orientação provisória 20 de março de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51985/OPASBRACOV1920032_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 abr. 2021.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **OPAS alerta para possível escassez de sangue durante a pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/10-4-2020-opas-alerta-para-possivel-escassez-sangue-durante-pandemia-covid-19>. Acesso em: 07 mai. 2021.

PEREIRA, J. R. *et al.* Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2475-2484, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.24062015>.

PROGRAD. **Resolução CEPE 068/2017** – UPE. Disponível em: <http://www.upe.br/cepe/resolucoes-cepe-2017>. Acesso em: 20 maio 2021.

PROEC. Guia da creditação das atividades de extensão. Planejamento de atividades de extensão e caminhos para Creditação. Disponível em: http://www.upe.br/phocadownload/userupload/estudos/Resolucao_CEPE_068_2017_curricularizacao_extensao.PDF. Acesso em: 20 maio 2021.

SILVA, J. R. *et al.* Redes Sociais e Promoção da Saúde: Utilização do Facebook no Contexto da Doação de Sangue. **RISTI**, n. 30, p. 107-122, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.17013/risti.30.107-122>.

SILVA, M. C. *et al.* Programa “sangue bom”: estratégias de mobilização para captação de doadores de sangue durante a pandemia da covid-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 318-

327, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19556/pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

SOUZA, M. K. B.; SANTORO, P. Desafios e estratégias para doação de sangue e autossuficiência sob perspectivas regionais da Espanha e do Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 195-201, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v27n2/1414-462X-cadsc-27-2-195.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

SUMNIG, A. *et al.* The role of social media for blood donor motivation and recruitment. **Transfusion**, n. 58, v. 10, p. 2257-2259, 2028. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/trf.14823>.